

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO IN VITRO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA CONTRA *Candida albicans* DE GÉIS BUCAIS CONTENDO EXTRATO DE PRÓPOLIS E/OU MENTOL

AUTOR PRINCIPAL: Alessandra Ebel

CO-AUTORES: Miriam Teresinha Knorst e Fabiana Tonial

ORIENTADOR: Miriam Teresinha Knorst

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

As leveduras do gênero *Candida* são consideradas microrganismos oportunistas por causarem doenças em pacientes imunodeprimidos, principalmente em portadores de HIV, pacientes com câncer e em tratamentos com antibióticos por longo período de tempo [1,2]. O diagnóstico precoce e o tratamento podem levar a uma melhora da condição sistêmica favorecendo a recuperação [3]. Estudos disponíveis na literatura demonstraram que extratos da própolis são eficazes contra fungos leveduriformes [4,5]. Viriato (2014) relatou atividade antifúngica para produtos fenólicos dentre os quais se destaca o mentol. Face ao exposto, este trabalho objetivou o desenvolvimento de géis para o uso bucal, contendo 5,0 % de extrato seco de própolis e/ou 1,0 % de mentol e a avaliação da atividade antifúngica das formulações desenvolvidas contra *Candida albicans*, principal levedura causadora de candidose bucal.

DESENVOLVIMENTO:

Os géis foram preparados pela técnica usual de preparação de géis, acondicionados em frascos de polipropileno e armazenados em temperatura ambiente, sob proteção da luz. As formulações foram denominadas F1 (gel base), F2 (gel contendo 1,0% de mentol), F3 (gel contendo 5% de extrato seco de própolis) e F4 (gel contendo 5,0% de extrato seco de própolis e 1,0% de mentol).

Os géis foram avaliados em relação às características organolépticas, pH [6] e avaliação da atividade antifúngica através do método de macrodiluição em caldo. Para

III SEMANA DO CONHECIMENTO

3a7 DE OUTUBRO
DE 2016

Os testes da atividade antifúngica foi utilizado inóculo padronizado de cepa do fungo *Candida albicans* ATCC 10231. Como controle positivo foi utilizada a nistatina e o gel base, destituído de componentes ativos, foi utilizado como controle negativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O gel contendo 5,0 % de extrato seco de própolis não apresentou atividade antifúngica.

Os géis contendo 1,0 % de mentol, associado ou não a 5,0 % de extrato seco de própolis, apresentaram atividade antifúngica sobre *Candida albicans*.

Os resultados oriundos desta pesquisa poderão ser de grande valia para o desenvolvimento de alternativas para o tratamento de candidíase bucal, principalmente em pacientes imunodeprimidos visto que estes possuem sensibilidade diminuída aos antifúngicos convencionais

REFERÊNCIAS:

[1] STRAMANDINOLI, R. T. et al. Prevalência de candidose bucal em pacientes hospitalizados e avaliação dos fatores de risco. *Revista Sul Brasileira Odontologia*, v. 7, n. 1, p. 66-72, 2010.

[2] SILVA, J. C. et al. Antimicrobial activity, phenolic profile and role in the inflammation of propolis. *Food and Chemical Toxicology*, v. 50, n. 5, p. 1790-1795, 2012.

[3] LONGHINI, R. et al. Obtenção de extratos de própolis sob diferentes condições e avaliação de sua atividade antifúngica. *Brazilian Journal of Pharmacognosy*, v. 17, n. 3, p. 388-395, 2007.

[4] BRASIL. Farmacopeia Brasileira. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, 4 ed. v 1, 2004.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS: